

LÍDERES E SUPERVISORES DE CÉLULAS

RECAL

RECICLAGEM CAPACITADORA DE LÍDERES

ACREDITAR NO MELHOR QUE AS PESSOAS PODEM OFERECER
GERALMENTE FAZ COM QUE ELAS OFEREÇAM O MELHOR DE SI

O PRINCÍPIO DO NÚMERO 10

Fique longe das pessoas que tentam depreciar suas ambições. Gente pequena sempre faz isso, mas os grandes o fazem sentir que também pode se tornar grande como eles.

A PERGUNTA QUE DEVO FAZER A MIM MESMO:

ACREDITO NO MELHOR QUE AS PESSOAS TÊM A OFERECER?

Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino. Não negligencie o dom que lhe foi dado por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros. Seja diligente nestas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam o seu progresso. (1 Timóteo 4:13-15)

UMA MULHER DE BOM CORAÇÃO

- Há um filme intitulado: “Mentes Perigosas”, que tem uma história inspiradora sobre uma professora chamada LouAnne Johnson (Michelle Pfeiffer), que queria fazer diferença na vida de seus alunos adolescentes. Este filme é baseado em uma história real.
- A história conta que quando LouAnne Johnson terminou o Ensino Médio, desistiu da faculdade e alistou-se na Marinha dos Estados Unidos. Mas ela queria algo mais.
- Por algum tempo, trabalhou para o setor de vendas do jornal The New York Times, onde ganhava um bom salário. Ainda assim, não se sentira suficientemente recompensada com aquilo que fazia.
- Ela leu sobre a garotada que estava na escola, mas não sabia ler, não era capaz de escrever e sequer tinha as habilidades educacionais básicas. Ela achava aquilo um crime, mas era verdade.
- Então se mudou para a Costa Oeste, pegou um emprego de assistente executiva na Xerox e voltou à faculdade para fazer o mestrado. Tinha o desejo de se tornar professora.
- Decidiu ganhar menos, mas fazer alguma coisa mais importante de verdade.

UMA TURMA INFERNAL

- Quando Johnson completou o mestrado, assumiu uma vaga como professora do Colégio de Ensino Médio Parkmont, em Belmont, na Califórnia.
- O que ela não sabia era que o professor anterior, mais experiente, havia sido expulso por aqueles alunos.
- No seu primeiro dia, os alunos foram totalmente rebeldes. Agiam como se eu não estivesse ali.
- No dia seguinte, ela voltou para dar sua aula bastante determinada.
- Não demorou muito para que ela começasse a elaborar estratégias para interagir com os alunos.
- Tentou usar o bom-humor, em vez de ameaçá-los. Às vezes, ficava de joelhos e dizia: "Por favor, não me façam implorar. Eu fico muito feia fazendo isso". Não dá para ser um aluno muito durão quando se está rindo da professora junto com toda a turma.
- No entanto, mais do que qualquer outra coisa, o que a fez conquistar os alunos foi o fato de acreditar neles. Uma prática que desenvolveu desde o primeiro dia de aula — algo que chamava seu "trunfo"
- Johnson passava aos alunos cartões de identificação nos quais eles deveriam escrever o nome, o endereço, o número de telefone e outras informações pessoais. Enquanto preenchiam as fichas, ela caminhava pela sala com sua lista pessoal, olhando os cartões para ler os nomes dos estudantes, que memorizava sem que eles percebessem.
- Quando todos os adolescentes terminaram de preencher as fichas, ela pegou cada uma e agradeceu aos estudantes, individualmente. Quem do estava com todos os cartões nas mãos, avisou os alunos que fariam sua primeira prova. Logo começaram as reclamações, mas Johnson explicou que o teste não era para eles, e sim para ela. Se ela lembrasse o nome de cada aluno, venceria. Se errasse um nome sequer, a primeira nota de todos seria um A.
- Depois de falar o nome de todos os estudantes (algo que ela sempre fazia sem errar), muitos dos garotos ficaram impressionados. E ela disse a eles: “Sei os nomes de todos porque vocês são importantes para mim. Quando olho para vocês, vejo vocês. Gosto de vocês e me importo com todos. É por isso que estou aqui”.

INVESTINDO CERTO

- A atitude de Johnson não se restringia a joguinhos de salão, como o que ela usou para decorar os nomes dos alunos. Ela vivia aquilo todos os dias. Certa vez, quando um aluno chamado Raul devia 100 dólares a um sujeito valentão das ruas, a professora emprestou o dinheiro para ele pagar a dívida. Mas impôs uma condição. Raul, que estava no segundo ano, pagaria a ela quando se formasse.
- O diário que Raul escreveu revela o impacto que as ações de Johnson exerceram sobre ele:

Na semana passada, você nos mandou escrever em nossos cadernos sobre a melhor coisa que alguém já fez por nós, e tive que inventar alguma coisa porque não me lembrava de alguém que tivesse feito alguma coisa boa para mim até agora. Por isso escrevi uma história inventada (...) De qualquer forma, o que você fez ontem foi a melhor coisa que alguém já fez por mim, e acho que foi porque você me considera uma pessoa maravilhosa, honesta, esperta e especial! (É isso que você sempre diz para nós, e acho que acredita realmente nisso). Bem, vou trabalhar duro na escola para não desapontá-la, pois, se você acha que eu consigo, então eu consigo mesmo.

- Johnson acreditava tanto em seus alunos que eles começaram a acreditarem em si. Raul, cujos pais haviam parado de estudar muito cedo, ficou firme nas aulas e se formou. Ele foi o primeiro de sua família a completar o Ensino Médio.
- Johnson disse mais: “Acho que ser uma professora é quase uma declaração de postura política. O que um educador está dizendo com sua profissão é que ele acredita nos filhos de sua pátria, e que não desistirá deles. É quase como ser um voluntário da Força de Paz da ONU.
- E foi por isso que ela escreveu sobre sua experiência, o livro “Minha galera não faz trabalho de casa”, depois de trabalhar com adolescentes em situação de risco. Ela disse: “Se desistimos deles, eles desistem de si mesmos. Mas, se cremos que eles podem superar os desafios que enfrentam, eles também creem”.
- Em outras palavras, Johnson estava convencida de que acreditar no melhor das pessoas faz com que elas ofereçam o melhor de si.

VOCÊ É DEZI!

- Tenho convicção de que todos têm potencial. Basta apenas que as pessoas acreditem em si para que alcancem este potencial e se tornem aquilo para o que foram criadas.
- Precisamos acreditar que todos que conhecemos são nota 10. É por isso que este princípio se chama: **O Princípio Número 10**.
- Provavelmente uma coisa que ilustra bem as pessoas que conhecemos, eu posso destacar como sendo as cinco essências das pessoas:

1. TODO MUNDO QUER SER ALGUÉM NA VIDA

- O escritor George M. Adams declara: "Em nossa vida, temos vários momentos especiais, e a maioria deles é proporcionada por meio do encorajamento que recebemos de outras pessoas. Não importa quão grande, famoso ou bem-sucedido alguém possa ser, ele precisa de apoio".
- Você não acha que isso é verdade? Todos querem que sua vida seja importante, relevante.
- Você não se sente assim também?
- Então sabe que isso vale para todos, até os que não demonstram.

2. AS PESSOAS NÃO SE IMPORTAM TANTO COM O QUE VOCÊ SABE ATÉ QUE SAIBAM O QUANTO VOCÊ SE IMPORTA COM ELAS

- LouAnne Johnson trabalhava com garotos que tinham pouco interesse em aprender. A maioria dos estudantes nas mesmas circunstâncias saía da escola assim que podia.
- Ela rompeu esses paradigmas ao fazer seus alunos compreenderem o quanto ela se importava com eles — de verdade.
- E quando isso aconteceu, eles abriram os corações para receber o que ela tinha a oferecer em termos de educação. Com frequência, queremos ajudar as pessoas com o que sabemos, em vez de cuidar delas por causa do que somos.

3. TODO MUNDO PRECISA DE ALGUÉM

- Não há uma pessoa no mundo que não precise de outras.
- Se formos honestos, veremos que a questão nunca é se precisamos dos outros, mas o quanto precisamos dos outros.
- Quantas vezes lidamos com pessoas cuja autoestima está tão baixa que elas não conseguem mais acreditar em si mesmas?
- A autoconfiança foi embora e não existe nada que você possa falar que venha mudar esse quadro.
- Porque geralmente o que falamos são críticas ao comportamento dela.
- O que você pode fazer então? Mudar o foco.
- Ao invés de criticar sua falta de confiança, passe a elogiar suas pequenas conquistas, até que ela volte a acreditar em si mesma.

4. QUALQUER UM QUE AJUDA ALGUÉM INFLUENCIA MUITOS

- Quando LouAnne Johnson quebrou a resistência de Raul, atraiu o restante da galera. Raul era um garoto franzino — aos 17 anos, pesava 43 quilos, resultado de uma dieta que se resumia a feijão com arroz em quase todas as refeições durante a vida inteira. Desde o Ensino Fundamental, passava o tempo com três amigos que sempre o consideravam o palhaço do grupo. Porém, a partir do momento em que ele começou a estudar com seriedade, seu papel naquele grupo mudou. A princípio, eles resistiram, mas logo começaram a vê-lo como um modelo. Não demorou muito para que todos estivessem estudando e tentando se desenvolver.
- Ao ajudar Raul, Johnson ajudou os quatro. E é isso que costuma acontecer. A ajuda que damos a uma pessoa transborda e alcança outras vidas.

5. HOJE ALGUÉM SE TORNARÁ ALGUÉM

- Quando acreditamos nos outros — quando vemos cada um como uma pessoa "dez!" —, todo dia é um ótimo dia. Por quê? Porque toda manhã é prenúncio de um dia no qual a vida de alguém pode mudar.
- Que coisa maravilhosa! Ao acordar naquela manhã, LouAnne Johnson não tinha ideia de que, ao oferecer dinheiro emprestado a um garoto, estaria mudando a vida dele completamente. Mas ela olhava para cada dia como uma oportunidade de fazer diferença. Se você acredita nas pessoas, cada dia carrega uma promessa igual a essa.

É MELHOR ACREDITAR

- A vida carrega essa promessa. Acreditar realmente nas pessoas e ver o que elas têm de melhor.
- Isso pode se tornar o seu ponto forte: “Acreditar nas pessoas”.
- Mas às vezes, quando acreditamos demais podemos nos precipitar, delegando responsabilidades a pessoas que ainda não estão devidamente preparadas.

- E as vezes nos metemos em cada enrascada sem tamanho.
- Mas prefiro viver correndo esse risco, pois a recompensa é grande.
- Se você atualmente não leva muita fé nas pessoas, então pense nisso:

NOSSA FRUSTRAÇÃO COM ALGUNS NÃO DEVE NOS IMPEDIR DE ACREDITAR EM OUTROS

- Sempre trazemos a memória pessoas que nos decepcionaram, que aprontaram conosco, que nos traíram.
- E saímos daquela situação dizendo: “Nunca mais vou confiar em alguém”.
- Só que se você é um bom líder, você não vai conseguir sustentar esta decisão.
- Em primeiro lugar, porque seria injusto com os outros que você lideraria no futuro. Por que a falha de uma pessoa deveria afetar o tratamento que eu dispensaria às outras?
- Em segundo lugar, se você mantiver as pessoas longe de você, mesmo que elas não fossem capazes de lhe fazer mal, também não seriam capazes de lhe ajudar.
- Se alguém no passado decepcionou ou magoou você, por favor, não permita que isso marque negativamente seu futuro. Na maior parte do tempo, levar confiar nas pessoas faz aflorar o melhor que elas têm a oferecer.

UM CORAÇÃO QUE CONFIA É EMOCIONALMENTE SAUDÁVEL

- No seu livro “O coração que confia”, o Dr. Redford Williams afirma: “Quem tem um coração capaz de confiar está mais propenso a ter boa saúde a maior parte da vida e a viver mais”.
- Ele diz que um coração assim “acredita na bondade fundamental da humanidade, e que a maioria das pessoas será justa e gentil em seus relacionamentos com outras”.
- Um coração aberto tende a ser mais saudável.

NÓS NOS COMPORTAMOS DE ACORDO COM O QUE ACREDITAMOS

- Se você não gosta das pessoas ou não acredita nelas, não será capaz de disfarçar.
- Os alunos da turma de LouAnne Johnson reagiram ao que ela fez porque sabiam que a afeição que tinha por eles era genuína. Não era fingimento. Era ação baseada na fé que ela depositava em gente. Se você deseja agregar valor às pessoas, precisa valorizá-las primeiro.

UM CASAMENTO SAUDÁVEL CONSTRÓI-SE SOBRE AS MAIS ELEVADAS EXPECTATIVAS

- Se você é casado ou casada, a pessoa mais importante em quem deve acreditar é seu cônjuge.
- O primeiro sinal de um casamento saudável é quando os cônjuges se veem de maneira ainda mais positiva do que os outros.
- E toda vez que a imagem que um cônjuge faz do outro é inferior à que as outras pessoas fazem, este é um sinal de que há problemas no relacionamento.
- Quando conversamos com noivos que estão se preparando para casar, normalmente cada um achava que o outro jamais seria capaz de fazer alguma coisa errada.
- E quando conversava com casais à beira do divórcio, cada um achava que o outro jamais seria capaz de fazer alguma coisa certa.

- Todos devemos ser realistas sobre nossos cônjuges. Ninguém é perfeito, e ninguém tem o poder de fazer o cônjuge feliz.
- Mas se você se casou e não acredita na pessoa com quem vive, nem a apoia completamente, então procure ajuda, pois seu relacionamento está quase ruindo.

EXPRESSAR NOSSA CONFIANÇA NO POTENCIAL DAS PESSOAS É UMA MANEIRA DE INCENTIVÁ- LAS A ALCANÇAR ESTE POTENCIAL

- Não basta apenas acreditar nas pessoas ou pensar que são "dez". É preciso expressar esta confiança.
- O filósofo e poeta Goethe afirmou: "Trate um ser humano por sua aparência e o tornará alguém pior. Mas trate um ser humano como se já fosse o que tem potencial para ser e o transformará naquilo que ele nasceu para ser".
- Todos nós podemos nos destacar muito mais além do que estamos fazendo hoje, mas para isso acontecer as pessoas precisam acreditar em nós, e elas só vão acreditar em nós, quando começarmos a acreditar nelas.
- Pense naqueles que fizeram diferença em sua vida:
 - O professor que o fez acreditar que poderia realizar grandes coisas;
 - O chefe que deu a você a oportunidade de demonstrar que seria capaz de assumir maiores responsabilidades;
 - A pessoas que conseguiu convencer você de que você precisava de Jesus, para mudar e viver melhor;
 - O homem ou a mulher que amou você tanto a ponto de dizer: "Eu aceito".
- Eles não só estavam presentes nos momentos cruciais, como também, em muitos casos, provavelmente proporcionaram esses momentos de sua vida.
- Em praticamente todas as ocasiões nas quais você recebeu uma influência positiva, havia alguém que acreditou em seu potencial.
- Ele ou ela deve ter visto algo em você que talvez tenha escapado até de sua percepção.
- Que tal cumprir este mesmo papel na vida dos outros? Se a resposta é "sim", então tente amar os outros e vê-los como pessoas "nota dez".
- Se você tem uma família, comece com seu cônjuge e com seus filhos. Em seguida, expanda a área de alcance. Acredite no melhor que as pessoas podem oferecer e elas oferecerão o melhor de si.

O PRINCÍPIO NÚMERO 10
QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. Que características demonstra uma pessoa que deseja viver sozinha? Cite algumas coisas que podem gerar esse tipo de atitude. Por que é tão difícil ajudar alguém que tem essa mentalidade? Se você é assim, de que forma isso o dificulta a ajudar outras pessoas?

2. Em geral, seu desejo por reconhecimento ou relevância na vida o conduziu a uma direção positiva ou negativa? Isso transformou você em alguém que está sempre pronto para dar apoio ou numa pessoa rancorosa?

3. Você concorda que ter um coração que confia nas pessoas é emocionalmente saudável? Explique sua resposta.

4. Onde você acha mais fácil confiar nas pessoas: em casa ou na igreja? Explique sua resposta.

1. Cite algumas maneiras das quais alguém pode expressar sua confiança nos outros.